

IDADE SUBJETIVA E IDADE CRONOLÓGICA, UM ESTUDO COMPARATIVO.

Mariana de Medeiros Cardoso; Clínica Lavinsky; e-mail: fga.mariana.cardoso@gmail.com;

Maira Rozenfeld Olchik, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; mairarozenfeld@hotmail.com;

Adriane Ribeiro Teixeira; Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de São Paulo;
adriane.teixeira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A idade subjetiva é um dado importante para analisar a consciência das mudanças provocadas pelo envelhecimento. **Objetivo:** Comparar a idade cronológica com a subjetiva de idosos participantes de programa universitário. **Métodos:** Estudo retrospectivo e observacional. Os dados foram obtidos a partir de questionário preenchido no ato da matrícula de idosos em programa universitário para idosos. Os participantes foram questionados sobre sua idade subjetiva: “Que idade o senhor(a) sente que tem?”. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 4.081.496). Foram analisados os dados sobre idade subjetiva e idade cronológica, sendo as variáveis quantitativas descritas por média e desvio padrão com os testes t-student. **Resultados:** Foram analisados os dados de 395 idosos, sendo 359 (90.9%) mulheres. A idade cronológica variou entre 60 e 96 anos, com média de $71,5 \pm 6,8$ anos. Já a média da idade subjetiva foi de $57,2 \pm 14,0$ anos, havendo diferença significativa entre as mesmas ($p < 0,001$). Quando analisados os dados por sexo, verificou-se que a diferença foi significativa para homens ($73,9 \pm 7,3$ anos de idade cronológica e $61,0 \pm 14,3$ anos de idade subjetiva, $p < 0,001$) e mulheres ($71,2 \pm 6,7$ anos de idade cronológica e $56,8 \pm 13,9$ anos de idade subjetiva, $p < 0,001$). **Conclusão:** Os dados evidenciaram que no grupo de idosos ativos avaliado, houve diferença entre a idade cronológica e a idade subjetiva, independente do sexo. Os dados são importantes para a definição de atividades a serem implementadas para o grupo.

Palavras-chave: Idoso; Envelhecimento